

Planos de aula / Geografia / 5º ano / O sujeito e seu lugar no mundo

Cultura Brasileira: o Nordeste

Por: Tiego Da Silva Cruz / 15 de Junho de 2019

Código: **GEO5_02UND08**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Tiego Cruz

Mentor: Simone Falconi

Especialista: Judith Maida

Assessor pedagógico: Laercio Furquim

Ano: 5ºano

Unidade temática: O sujeito e seu lugar no mundo

Objetivo(s) de aprendizagem : Identificar elementos da cultura nordestina

Habilidade (s) da Base : (EF05GEO2) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios

Materiais complementares



Documento

GEO5_02UND08 - Sistematização

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fwkMq2jSNeWqXhTXubEJ8TAtKyTGnk5Rhsre5fSvC25uvNPbRjrpe4kGyfsc/geo5-02und08-sistematizacao.pdf>



Documento

GEO5_02UND08 - Contextualização

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/RES9HczBRvnyW7QXPTdP66BYZfrCWVKezvWw75AUngJgvdVSfDPTpxsaJHsZ/geo5-02und08-contextualizacao.pdf>



Documento

GEO5_02UND08 - Ação Propositiva

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/n4g2snv4RFaTGYnrDBe3sbeYXbuFUQYXMhMMxkWtsMCrqtDbyfYN9HXbQcjs/geo5-02und08-acao-propositiva.pdf>

Cultura Brasileira: o Nordeste**Slide 1 Sobre este plano**

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre este plano: Ele está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF05GE02 de Geografia, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários: Projetor, cartolina, cola, impressões.

Material complementar:

Contextualização: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/RES9HczBRvnyW7QXPTc02und08-contextualizacao.pdf>

Ação Propositiva: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/n4g2snv4RFaTGYnrDBe302und08-acao-propositiva.pdf>

Sistematização: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fwkmq2jSNeWqXhTXubE02und08-sistematizacao.pdf>

Para você saber mais:

Cultura do Nordeste - Projeto Pedagógico
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/cultura-nordesteprojecto-pedagogico.htm>

Cultura do Nordeste
<https://www.todamateria.com.br/cultura-do-nordeste/>

Contextos prévios: Região Nordeste, cultura.

Cultura Brasileira: o Nordeste

Ano:

5º ano do Ensino Fundamental

Objetivo(s) de
aprendizagem:

Identificar elementos da cultura nordestina.

Habilidade(s)
da BNCC:

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

Cultura Brasileira: o Nordeste

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações: Inicie a aula lendo o tema em voz alta ou pedindo para que a turma leia em conjunto. Faça perguntas como: Vocês sabem o que é cultura? O que é cultura? Vocês sabem algo sobre a região nordestina? Conhecem alguém da região Nordeste? E sobre a cultura do Nordeste, vocês sabem alguma coisa?

Para você saber mais:

Cultura nordestina #1

<https://www.youtube.com/watch?v=ioPwjyN9tTo>

Cultura nordestina #2

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=UyT_HogvCck)

[v=UyT_HogvCck](https://www.youtube.com/watch?v=UyT_HogvCck)

Cultura Nordestina

Slide 3 Contextualização

Tempo sugerido: 8 minutos

Orientações: Inicie esta etapa pedindo para que a turma leia o trecho do texto de Patativa do Assaré e, após isso, identifique junto da turma as informações sobre a fonte do texto. Faça perguntas como: Vocês conhecem Patativa do Assaré? Já ouviram falar sobre Patativa do Assaré? Lendo o texto, vocês notaram alguma palavra que nunca escutaram? Vocês acham que esse texto se refere a quem? Sobre que local ou lugar Patativa do Assaré se refere no texto? Quem seria a personagem do texto e em que local deve morar?

Em seguida, utilize o texto disponível no link Material complementar. Você deverá imprimir uma cópia para cada aluno ou se preferir uma cópia para duplas ou trios. Você pode ainda diminuir o tamanho da fonte do texto e duplicar ele na mesma página para economizar papel.

Peça para que os alunos leiam o texto e façam observações sobre as características culturais da região Nordeste. Pergunte a eles se eles já conheciam algum desses aspectos.

Material complementar:

Contextualização: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/RES9HczBRvnyW7QXPTc02und08-contextualizacao.pdf>

Para você saber mais:

Diversidade cultural

<https://www.todamateria.com.br/diversidade-cultural/>

Alunos alagoanos aprofundam o estudo do cordel na sala de aula

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35216>

Vamos ler, juntos, o trecho do texto de Patativa do Assaré:

*Eu sou de uma terra que o povo padece
Mas não esmorece e procura vencer.
Da terra querida, que a linda cabocla
De riso na boca zomba no sofrer
Não nego meu sangue, não nego meu nome
Olho para a fome, pergunto o que há?
Eu sou brasileiro, filho do Nordeste,
Sou cabra da Peste, sou do Ceará.*

(Patativa do Assaré, em *Cante lá que eu canto cá*: filosofia de um trovador nordestino, Editora Vozes, 15 ed., 2008).

Cultura Brasileira: o Nordeste

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 9 minutos

Orientações: Inicie a Problematização lendo o seguinte caso para a turma: “Wescley, que mora na cidade do Rio de Janeiro, ganhou um novo vizinho, o Luiz Gonzaga. Luiz nasceu em Recife e foi morar no Rio, pois os pais foram transferidos pela empresa em que trabalham para lá. Com o passar do tempo e ao visitar a casa de Luiz, o garoto Wescley percebeu que a família de Luiz tinha costumes culturais diferentes dos que as pessoas do Rio de Janeiro têm. Por exemplo, no café da manhã, a família de Luiz sempre prepara alimentos como tapioca, canjica e pamonha. Outra coisa observada por Wescley foi que a família de Luiz gosta muito de ouvir e dançar forró”.

Após a leitura, indague os alunos e alunas: Pensando na história de Wescley e Luiz, que aspectos da cultura nordestina estão presentes no seu lugar de vivência?

Para você saber mais:

Escola homenageia literatura nordestina em festa de São João

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/escola-homenageia-literatura-nordestina-em-festa-de-sao-joao.ghtml>

Aspectos culturais da região Nordeste

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/aspectos-culturais-regiao-nordeste.htm>

Que aspectos da cultura nordestina estão presentes no seu lugar de vivência?

Cultura Brasileira: o Nordeste

Slide 5 Ação Propositiva

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações: Imprima uma cópia do texto disponível no tópico Material complementar e recorte a tabela disponível. Divida a sala em grupos e entregue para cada equipe um tópico do texto. A divisão da sala deve acontecer de acordo com a quantidade de alunos e tópicos disponíveis. Após isso, peça para que realizem a leitura para o grupo e identifiquem aspectos sobre as características culturais da região Nordeste. Esses registros deverão ser realizados por escrito no caderno deles.

Material complementar:

Ação Propositiva: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/n4g2snv4RFaTGYNrDBe302und08-acao-propositiva.pdf>

Para você saber mais:

Cultura da Região Nordeste

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/cultura-regiao-nordeste.htm>

Cultura nordestina: conheça os pontos principais

<http://www.nordestebrasileiro.com.br/cultura-nordestina/>

Selecione aspectos da cultura nordestina presentes no texto.

Cultura Brasileira: o Nordeste

Slide 6 Sistematização

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações: Nesta última etapa, você deverá imprimir o mapa da região Nordeste do Brasil disponível no tópico Material complementar em tamanho A3 para cada grupo. Após imprimir, recorte o mapa por estado, criando um quebra-cabeça para as equipes montarem.

Após isso, entregue as peças do mapa para as equipes e peça para que eles escrevam sobre as peças características que identificaram nos pequenos textos sobre a região nordeste. Ao final, cada grupo deverá montar no quadro da sala ou em um cartaz o seu mapa, apresentando as características estudadas por eles.

Material complementar:

Sistematização: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fwkmq2jSNeWqXhTXubE02und08-sistematizacao.pdf>

Para você saber mais:

Cultura popular nordestina

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/popular-nordestina/48613>

Cultura nordestina - o preconceito é quebrado quando as pessoas passam a vivenciar

<https://www.brasildefato.com.br/2018/09/19/cultura-nordestina-or-o-preconceito-e-quebrado-quando-as-pessoas-passam-a-vivenciar/>

**Cultura nordestina:
costumes, religião, dança,
música, artesanato...**

Brasil

Região Nordeste



Região Nordeste

Dentre as manifestações culturais presentes na região nordeste do Brasil destacam-se muitas festas, danças, gêneros musicais, a saber: festa do bumba meu boi, festa de Iemanjá, lavagem das escadarias do Bonfim, Carnaval, maracatu, caboclinhos, ciranda, coco, terno de zabumba, marujada, reisado, frevo, cavallhada.

Vale lembrar que a literatura de cordel é um elemento muito presente na cultura nordestina bem como o artesanato feito com rendas.

Alguns alimentos típicos da região nordeste são: acarajé, vatapá, caruru, carne de sol, peixes, frutos do mar, sarapatel, buchada de bode, feijão-verde, tapioca, broa de milho verde, canjica, arroz-doce, bolo de fubá cozido, bolo de massa de mandioca, pamonha, cocada, pé de moleque.

(Fonte: Diversidade Cultural, por Daniela Diana. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/diversidade-cultural/>. Acesso em: 24 de abril de 2019).

Cultura da

Região Nordeste

Os estados que compõem a região Nordeste são: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Esse complexo regional apresenta grande diversidade cultural, composta por manifestações diversificadas. Portanto, serão abordados alguns dos vários elementos culturais da região em destaque:

O carnaval é o evento popular mais famoso do Nordeste, especialmente em Salvador, Olinda e Recife. Milhares de turistas são atraídos para o carnaval nordestino, que se caracteriza pela riqueza musical e alegria dos foliões.

O coco também é conhecido por bambelô ou zamba. É um estilo de dança muito praticado nos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A dança é uma expressão do desabafo da alma popular, da gente mais sofrida do Nordeste brasileiro. É uma dança de roda ou de fileiras mistas, de conjunto, de pares, que vão ao centro e desenvolvem movimentos ritmados.

O maracatu é originário de Recife, capital de Pernambuco, surgiu durante as procissões em louvor a Nossa Senhora do Rosário dos Negros, que batiam o xangô, (candomblé) o ano inteiro. O maracatu é um cortejo simples, inicialmente tinha um cunho altamente religioso, hoje é uma mistura de música primitiva e teatro. Ficou bastante conhecido no Brasil a partir da década de 1990, com o movimento manguêbeat, liderado por Chico Science e Nação Zumbi, Mundo Livre S/A, entre outros.

O Reisado, ou Folia de Reis, é uma manifestação cultural introduzida no Brasil colonial, trazida pelos colonizadores portugueses. É um espetáculo popular das festas de natal e reis, cujo palco é a praça pública, a rua. No Nordeste, a partir do dia 24 de dezembro, saem os vários Reisados, cada bairro com o seu, cantando e dançando. Os participantes dos Reisados acreditam ser continuadores dos Reis Magos que vieram do Oriente para visitar o Menino Jesus, em Belém.

As festas juninas representam um dos elementos culturais do povo nordestino. Essa festa é composta por música caipira, apresentações de quadrilhas, comidas e bebidas típicas, além de muita alegria. Consiste numa homenagem a três santos católicos: Santo Antônio, São João e São Pedro. As

principais festas juninas da região Nordeste ocorrem em Caruaru (PE) e Campina Grande (PB).

Bumba meu boi é um festejo que apresenta um pequeno drama. O dono do boi, um homem branco, presencia um homem negro roubando o seu animal para alimentar a esposa grávida que estava com vontade de comer língua de boi. Matam o boi, mas depois é preciso ressuscitá-lo. O espetáculo é representado por um boi construído em uma armação de madeira coberta de pano colorido. Ao final, o boi é morto e em seguida ressuscitado.

O frevo surgiu através da capoeira, pois o capoeirista sai dançando o frevo à frente dos cordões, das bandas de música. É uma criação de compositores de música ligeira, especialmente para o carnaval. Com o passar do tempo, o estilo ganhou um gingado composto por passos soltos e acrobáticos.

Quilombo é um folguedo tradicional alagoano, tema puramente brasileiro, revivendo a época do Brasil Colônia. Dramatiza a fuga dos escravos que foram buscar um local seguro para se esconder na serra da Barriga, formando o Quilombo dos Palmares.

A capoeira foi introduzida no Brasil pelos escravos africanos e é considerada uma modalidade de luta e também de dança. Rapidamente adquiriu adeptos nos estados nordestinos, principalmente na Bahia e Pernambuco. O instrumento utilizado durante as apresentações de capoeira é o berimbau, constituído de arco, cabaça cortada, caxixi (cestinha com sementes), vareta e dobrão (moeda).

A festa de Iemanjá é um agradecimento à Rainha do Mar. A maior festa de Iemanjá ocorre na Bahia, no Rio Vermelho, dia 2 de fevereiro. Todas as pessoas que têm “obrigação” com a Rainha do Mar se dirigem para a praia. Nesse evento cultural há o encontro de todos os candomblés da Bahia. Levam flores e presentes, principalmente espelhos, pentes, jóias e perfumes.

Lavagem do Bonfim é uma das maiores festas religiosas populares da Bahia. É realizada numa quinta-feira do mês de janeiro. Milhares de romeiros chegam ao Santuário do Senhor do Bonfim, considerado como o Oxalá africano. Existem também promessas católicas de “lavagens de igrejas”, nas quais os fiéis lavam as escadarias da igreja com água e flores.

O Candomblé consiste num culto dos orixás que representam as forças que controlam a natureza e seus fenômenos, como a água, o vento, as florestas, os raios, etc. É de origem africana e foi introduzido no país pelos escravos negros,

na época do Brasil colonial. Na Bahia, esse culto é chamado de candomblé, em Pernambuco, nomeia-se xangô, no Maranhão, tambor de menina.

A Literatura de Cordel é uma das principais manifestações culturais nordestinas, consiste na elaboração de pequenos livros contendo histórias escritas em prosa ou verso, sobre os mais variados assuntos: desafios, histórias ligadas à religião, política, ritos ou cerimônias. É o estilo literário com o maior número de exemplares no mundo. Para os nordestinos, a Literatura de Cordel representa a expressão dos costumes regionais.

A culinária do Nordeste é bem diversificada e destaca-se pelos temperos fortes e comidas apimentadas. Os pratos típicos são: carne de sol, buchada de bode, sarapatel, acarajé, vatapá, cururu, feijão-verde, canjica, tapioca, peixes, frutos do mar, etc. As frutas também são comuns, como por exemplo: manga, araçá, graviola, ciriguela, umbu, buriti, cajá e macaúba.

O artesanato da região Nordeste é muito variado, destacam-se as redes tecidas, rendas, crivo, produtos de couro, cerâmica, madeira, argila, as garrafas com imagens produzidas de areia colorida, os objetos feitos a partir da fibra do buriti, entre outros.

(Fonte: Cultura da Região Nordeste, por Wagner de Cerqueira e Francisco. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/cultura-regiao-nordeste.htm>. Acesso em: 24 de abril de 2019).